

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 03 a 07/01/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	631,00	1.435,00	1.434,17	127,29%	-0,06%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	630,00	1.400,00	1.445,00	129,37%	3,21%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	386,20	800,00	800,00	107,15%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	320,00	770,00	760,00	137,50%	-1,30%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	123,70	227,30	231,39	87,06%	1,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.356,00	2.476,40	2.451,60	80,80%	-1,00%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3033	5,6257	5,6696	6,91%	0,78%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1434,17	1511,01		1475,60
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	800,00		888,20	868,15

## MERCADO EXTERNO

Após três semanas consecutivas de recuo nos preços médios do Arábica na Bolsa de Nova Iorque, os preços voltaram a reagir na primeira semana de 2022 diante da preocupação com a oferta. Além da quebra da produção mundial no ciclo 2021/22, os problemas logísticos no transporte marítimo internacional permanecem limitando os embarques.

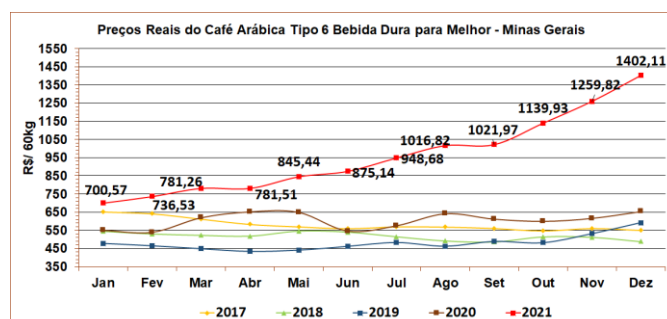
O preço médio do Conilon apresentou redução de 1,0% em relação à semana anterior, no entanto a tendência é de que as cotações permaneçam sustentadas em patamares elevados devido ao apertado quadro de oferta e demanda global de café. Apesar do estado de alerta, em razão dos novos casos de Covid-19, o mercado espera um crescimento no consumo de café na temporada atual. O avanço do inverno no hemisfério Norte também contribui para aquecer o consumo em importantes polos consumidores, como Estados Unidos e Europa.

A produção mundial de café na safra 2021/22 está estimada em cerca de 167,5 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 4,8% na comparação com a safra anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A demanda global está prevista em cerca de 164,9 milhões de sacas de 60 kg, correspondendo a um aumento de 0,9% em relação à safra passada.

## MERCADO INTERNO

A semana foi de pouca movimentação no mercado interno e os preços apresentaram variações moderadas na maioria das praças de comercialização. A quebra da safra brasileira em 2021 e o patamar elevado de exportação restringem a oferta interna neste período de entressafra. A preocupação com a safra a ser colhida em 2022 também influencia a sustentação dos preços. As chuvas abundantes desde outubro amenizam a preocupação com a produção, mas não revertem os danos causados pela seca e geadas ocorridas em 2021.

Outro fator de sustentação dos preços no mercado doméstico é o cenário exportador atrativo diante da elevação das cotações no exterior e aumento da taxa de câmbio no Brasil. O segundo semestre de 2021 foi marcado pelo enfraquecimento do Real em relação ao Dólar, com seis meses consecutivos de avanço no valor médio mensal da moeda estrangeira frente ao Real.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até novembro de 2021.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Em 2021, o Brasil exportou cerca de 42,4 milhões de sacas de 60 kg de café verde, o que representa um recuo de 3,3% em relação ao volume exportado no ano anterior. Observa-se que a exportação em 2020 atingiu um recorde de 43,9 milhões de sacas de 60 kg, favorecida naquele ano pela maior produção de café já registrada no Brasil. Apesar da queda em 2021, o volume exportado é 14,3% maior do que a exportação média dos cinco anos anteriores. Os preços atrativos no exterior e a alta da taxa de câmbio no Brasil estimularam as exportações em 2021, que poderiam ter sido até maiores se não fossem a quebra da produção brasileira e os problemas logísticos no transporte internacional.

No último mês de dezembro, o Brasil exportou cerca de 3,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 22,2% na comparação com o mês anterior e uma redução de 13,9% em relação a dezembro de 2020. As exportações de café no segundo semestre de 2021 foram restringidas pelos gargalos logísticos e queda da produção brasileira.

Apesar do menor volume exportado, o aumento do preço do café no exterior permitiu que a exportação atingisse cerca de US\$ 6,4 bilhões, correspondendo a um aumento de 15,3% na comparação com o valor exportado em 2020.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Enquanto a produção brasileira de café recuou cerca de 24,4% entre 2020 e 2021, a exportação apresentou queda de apenas 3,3% no período. Esse cenário restringe a oferta interna neste início de 2022 e contribui para a sustentação dos preços em patamares elevados no mercado doméstico.**